


**A CONVERGÊNCIA ENTRE BLOCKCHAIN E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL:
PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A CONTABILIDADE NO BRASIL**

**THE CONVERGENCE OF BLOCKCHAIN AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE:
PERSPECTIVES AND CHALLENGES FOR ACCOUNTING IN BRAZIL**

**LA CONVERGENCIA ENTRE BLOCKCHAIN E INTELIGENCIA ARTIFICIAL:
PERSPECTIVAS Y RETOS PARA LA CONTABILIDAD EN BRASIL**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n12-062>

Data de submissão: 07/11/2025

Data de publicação: 07/12/2025

Nilzélia Santos de Souza

Especialista em Economia de Empresas

Instituição: Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

E-mail: new_ita@hotmail.com

Edenilton Santana

Especialista em Gerência Contábil, Perícia, Auditoria e Controladoria

Instituição: Faculdade FACINTER

E-mail: edenilton@uesc.br

Iracildo Silva Santos

Mestre em Economia Regional e Políticas Públicas

Instituição: Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

E-mail: isantos@uesc.br

RESUMO

O presente artigo discute a convergência entre as tecnologias blockchain e inteligência artificial (IA) e suas implicações para o campo da contabilidade no Brasil. Tais inovações, centrais na era da transformação digital, vêm promovendo alterações significativas nos processos de registro, auditoria, análise e tomada de decisão contábil, resultando no que se tem denominado contabilidade 4.0. A partir de uma abordagem teórica e qualitativa, o estudo realiza uma revisão bibliográfica integrativa com o objetivo de compreender como a interação entre blockchain e IA pode potencializar a transparência, a automação e a confiabilidade das informações contábeis. Discute-se ainda os desafios éticos, institucionais e regulatórios que permeiam essa integração no contexto brasileiro. Conclui-se que, embora a convergência tecnológica represente uma oportunidade para o fortalecimento da profissão contábil, sua adoção depende de políticas públicas de incentivo à inovação, de marcos regulatórios adequados e de formação profissional compatível com as exigências da era digital.

Palavras-chave: Blockchain. Inteligência Artificial. Contabilidade Digital. Inovação Tecnológica. Brasil.

ABSTRACT

This article discusses the convergence between blockchain technologies and artificial intelligence (AI) and its implications for the field of accounting in Brazil. Such innovations, central in the era of digital transformation, have been promoting significant changes in the processes of accounting, auditing, analysis, and decision-making, resulting in what has been called accounting 4.0. From a theoretical

and qualitative approach, the study conducts an integrative literature review with the objective of understanding how the interaction between blockchain and AI can enhance the transparency, automation, and reliability of accounting information. It also discusses the ethical, institutional and regulatory challenges that permeate this integration in the Brazilian context. It is concluded that, although technological convergence represents an opportunity to strengthen the accounting profession, its adoption depends on public policies to encourage innovation, adequate regulatory frameworks and professional training compatible with the requirements of the digital age.

Keywords: Blockchain. Artificial Intelligence. Digital Accounting. Technological Innovation. Brazil.

RESUMEN

El presente artículo analiza la convergencia entre las tecnologías blockchain e inteligencia artificial (IA) y sus implicaciones para el campo de la contabilidad en Brasil. Estas innovaciones, fundamentales en la era de la transformación digital, están promoviendo cambios significativos en los procesos de registro, auditoría, análisis y toma de decisiones contables, lo que ha dado lugar a lo que se ha denominado contabilidad 4.0. A partir de un enfoque teórico y cualitativo, el estudio realiza una revisión bibliográfica integradora con el objetivo de comprender cómo la interacción entre blockchain e IA puede potenciar la transparencia, la automatización y la fiabilidad de la información contable. También se discuten los retos éticos, institucionales y normativos que rodean esta integración en el contexto brasileño. Se concluye que, aunque la convergencia tecnológica representa una oportunidad para fortalecer la profesión contable, su adopción depende de políticas públicas que incentiven la innovación, de marcos regulatorios adecuados y de una formación profesional compatible con las exigencias de la era digital.

Palabras clave: Blockchain. Inteligencia Artificial. Contabilidad Digital. Innovación Tecnológica. Brasil.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade desempenha papel central na geração e interpretação de informações financeiras que sustentam a tomada de decisão nas organizações, bem como a transparência das relações econômicas e institucionais. Com o avanço das tecnologias digitais, observa-se uma profunda reconfiguração dos métodos e ferramentas contábeis, processo que muitos autores denominam de Contabilidade 4.0 (SCHMITZ; LEONI, 2019). Entre as inovações mais disruptivas destacam-se a blockchain e a inteligência artificial (IA), que têm se consolidado como ferramentas estratégicas para a transformação digital das organizações. Isoladamente, ambas já vêm sendo aplicadas para otimizar processos, aumentar a transparência e aprimorar a tomada de decisão. No entanto, é na convergência dessas tecnologias que reside um potencial ainda mais transformador, especialmente no contexto da contabilidade moderna.

A blockchain, originalmente proposta por Nakamoto (2008) como o mecanismo subjacente ao Bitcoin, sendo uma rede distribuída de pagamento eletrônico ponto a ponto, que registra as transações que nela ocorrem, permitindo duas partes transacionarem diretamente sem a necessidade de um terceiro que valide a transação. Possui características como descentralização, imutabilidade e transparência, que a tornam uma tecnologia promissora para a gestão de registros contábeis. Sua capacidade de registrar transações de forma segura e inviolável oferece uma nova abordagem para o controle e a auditoria de dados financeiros (TAPSCOTT; TAPSCOTT, 2016). Essa tecnologia será percebida como um livro caixa onde as informações contábeis serão registradas com maior segurança e transparência (BASTOS; ANDUJAR; RODE, 2018).

Por sua vez, a inteligência artificial concentra-se no desenvolvimento de sistemas e máquinas capazes de realizar tarefas que exigem inteligência humana, envolvendo a capacidade das máquinas de aprender, raciocinar, compreender, processar a linguagem natural e tomar decisões (SCHWINDT; COSTA, 2021). A IA consegue fornecer uma análise de dados mais ampla através de algoritmos avançados que possibilitam a identificação de padrões e anomalias que seriam difíceis de serem detectadas manualmente, isso auxilia nas tarefas de prevenções contra fraudes e na tomada de decisões financeiras mais informadas e assertivas, auxiliando na automação de tarefas repetitivas, na análise preditiva e na detecção de anomalias contábeis (RUSSELL; NORVIG, 2020).

A integração entre blockchain e IA apesar de parecer um cenário longínquo em razão de suas diferentes naturezas, a saber uma natureza centralizada (IA) versus uma natureza descentralizada (blockchain), já existem na atualidade iniciativas inovadoras que representam uma fronteira tecnológica com alto potencial de disrupção na área contábil. Quando integradas, essas tecnologias podem automatizar processos com maior confiabilidade e inteligência, reduzindo falhas humanas e

umentando a eficiência operacional. Além disso, oferecem novas possibilidades para a governança corporativa, a auditoria contínua e a tomada de decisão baseada em dados em tempo real (DAI; VASARHELYI, 2017).

No entanto, no contexto brasileiro, a adoção dessas inovações ainda é embrionária, enfrentando desafios de infraestrutura, regulação e capacitação profissional.

Assim, o presente estudo busca responder à seguinte questão: de que maneira a convergência entre blockchain e inteligência artificial pode impactar a estrutura, os processos e o papel social da contabilidade no Brasil?

O objetivo dessa pesquisa é analisar teoricamente as contribuições, limitações e desafios decorrentes dessa convergência tecnológica. Especificamente, pretende-se: revisar os fundamentos conceituais de blockchain e IA aplicados à contabilidade; identificar os pontos de interseção entre essas tecnologias; discutir os desafios éticos e institucionais emergentes; e refletir sobre as implicações para a formação e atuação dos profissionais da área.

A relevância deste estudo decorre da necessidade de compreender como as tecnologias disruptivas moldam a prática contábil contemporânea. Embora haja crescente produção internacional sobre blockchain e IA em contabilidade, no contexto brasileiro o debate ainda é fragmentado e incipiente. Um artigo teórico permite consolidar conceitos, identificar lacunas e propor caminhos para futuras pesquisas, além de contribuir para o reposicionamento da profissão contábil frente à transformação digital. A discussão também possui pertinência social e institucional, considerando a importância da contabilidade para a transparência pública, governança e accountability.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BLOCKCHAIN E SUAS APLICAÇÕES CONTÁBEIS

O blockchain é uma base de dados descentralizada que permite o registro de transações de forma segura, transparente e imutável. Cada transação é validada por consenso e registrada em blocos interligados por meio de criptografia, o que impede a alteração retroativa das informações (TAPSCOTT; TAPSCOTT, 2016).

Segundo Dai e Vasarhelyi (2017), o blockchain oferece à contabilidade a possibilidade de registros permanentes e auditáveis em tempo real, eliminando intermediários e reforçando a confiabilidade das informações. Essa característica se alinha ao princípio contábil da fidedignidade, promovendo maior integridade e verificabilidade dos dados.

De acordo com Basso, Rodrigues e Paiva (2022), o blockchain também amplia a transparência corporativa, pois permite que partes interessadas acessem informações verificáveis sobre operações

financeiras, promovendo accountability e fortalecendo a governança. Essa dimensão é particularmente relevante em um contexto de crescente demanda por conformidade regulatória e relatórios integrados.

No campo da auditoria, Schmitz e Leoni (2019) argumentam que o blockchain permite o desenvolvimento de auditorias contínuas, automatizadas e baseadas em contratos inteligentes (*smart contracts*), capazes de validar transações de forma instantânea e reduzir riscos de manipulação. Assim, a tecnologia redefine o papel do auditor, deslocando-o de uma função de verificação manual para uma atuação analítica e interpretativa.

No contexto brasileiro, instituições como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2024) e o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON, 2023) têm reconhecido o potencial do blockchain para aumentar a transparência e a governança corporativa, sobretudo em tempos de intensificação das exigências de compliance.

Assim, o blockchain não apenas introduz uma nova infraestrutura tecnológica, mas propõe uma mudança paradigmática na contabilidade, em que os registros deixam de ser documentos ex post para se tornarem elementos vivos e interconectados de um ecossistema de informação distribuída.

2.2 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AUTOMAÇÃO CONTÁBIL

A inteligência artificial pode ser compreendida como o conjunto de sistemas computacionais capazes de executar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana, como aprendizado, raciocínio e percepção (RUSSELL; NORVIG, 2022).

Na contabilidade, a IA tem sido empregada para automatizar lançamentos, classificar documentos, prever fluxos de caixa e detectar inconsistências em registros contábeis (VASARHELYI et al., 2015). Por meio de técnicas de *machine learning* e *deep learning*, é possível extrair padrões e tendências de grandes volumes de dados, o que contribui para decisões mais informadas e tempestivas (BRYNJOLFSSON; MCAFEE, 2017).

Para Ruschmann e Diniz (2021), a IA permite uma abordagem mais analítica e estratégica da profissão contábil, deslocando o foco das tarefas operacionais para atividades de interpretação, previsão e consultoria financeira. Essa transição exige novas competências digitais e raciocínio crítico sobre os resultados produzidos por sistemas automatizados.

Segundo Marques e Silva (2020), a IA promove uma mudança de paradigma na profissão contábil, que passa a demandar competências analíticas, interpretativas e tecnológicas, em detrimento de tarefas operacionais repetitivas. Essa transição, embora inevitável, requer das universidades e órgãos de classe a atualização de currículos e práticas de capacitação continuada.

A adoção de IA também levanta preocupações éticas, como o risco de vieses algorítmicos e a opacidade dos processos decisórios automatizados (CFC, 2024). Tais questões reforçam a necessidade de regulação e de práticas contábeis sustentadas em princípios éticos e transparência digital.

2.3 CONVERGÊNCIA TECNOLÓGICA E A CONTABILIDADE 4.0

A convergência entre blockchain e inteligência artificial materializa o conceito de Contabilidade 4.0, entendido como a integração de tecnologias digitais avançadas para otimizar processos contábeis, garantir confiabilidade e aprimorar a análise de dados (IBRACON, 2023).

Enquanto o blockchain assegura a veracidade e rastreabilidade dos registros, a IA atua sobre esses dados, gerando interpretações e previsões. Essa relação sinérgica amplia o potencial de automação e inteligência nos sistemas contábeis.

Autores como Dai e Vasarhelyi (2017) apontam que a combinação dessas tecnologias pode resultar em ecossistemas de “contabilidade autônoma”, nos quais transações financeiras seriam registradas e auditadas automaticamente, com mínima intervenção humana.

No plano teórico, a Contabilidade 4.0 insere-se no paradigma da Economia Digital (BRYNJOLFSSON; MCAFEE, 2017), caracterizada pela integração entre dados, conectividade e automação. Nesse cenário, o profissional contábil passa a atuar como mediador entre o conhecimento técnico e os sistemas inteligentes, assumindo papel estratégico na governança corporativa digital (IBRACON, 2023).

De acordo com Lima e Rabelo (2022), a combinação de blockchain e IA tem potencial para gerar “contabilidade cognitiva”, na qual a análise e a verificação de dados ocorrem de forma autônoma, elevando o nível de confiabilidade e tempestividade da informação contábil. Essa visão se alinha à noção de auditoria inteligente, baseada em evidências digitais verificáveis.

Entretanto, no Brasil, a concretização desse cenário depende da superação de barreiras estruturais, entre elas a escassez de investimentos em inovação, a lentidão na adaptação das normas e a carência de profissionais qualificados (MARQUES; SILVA, 2020).

2.4 IMPACTOS INSTITUCIONAIS E DESAFIOS ÉTICOS

A introdução de tecnologias como blockchain e inteligência artificial na contabilidade gera implicações institucionais profundas. Do ponto de vista organizacional, essas ferramentas alteram fluxos de trabalho, práticas de controle e padrões de confiança entre agentes econômicos (DIMAGGIO; POWELL, 1983).

Institucionalmente, o blockchain tende a reduzir assimetrias de informação e fortalecer mecanismos de governança, mas também desloca responsabilidades éticas e legais para o campo do desenvolvimento tecnológico (IBRACON, 2023). A inteligência artificial, por sua vez, suscita dilemas éticos relacionados à privacidade dos dados, à autonomia das decisões automatizadas e à transparência dos algoritmos (CFC, 2024).

Segundo Floridi e Cowls (2019), a ética da inteligência artificial deve se pautar em princípios de transparência, justiça e responsabilidade algorítmica. Aplicados à contabilidade, esses princípios exigem mecanismos de auditoria ética e supervisão humana para prevenir vieses e garantir a fidedignidade das demonstrações financeiras.

Portanto, compreender os impactos institucionais e os desafios éticos é essencial para delinear uma contabilidade digital sustentável, que una inovação tecnológica e integridade profissional.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa teórica, qualitativa e exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica integrativa. Conforme Gil (2022), esse tipo de pesquisa visa sistematizar o conhecimento existente sobre determinado fenômeno, permitindo reflexão e construção de novos marcos conceituais.

O levantamento bibliográfico abrangeu as bases Scopus, Web of Science, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores “blockchain”, “inteligência artificial” e “contabilidade”. Foram incluídos estudos teóricos e empíricos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis em texto completo e com foco em blockchain, inteligência artificial e contabilidade. Excluíram-se publicações sem revisão por pares, relatórios não técnicos e duplicatas de conferências.

Os materiais foram analisados por meio de leitura interpretativa e categorização temática, buscando identificar as principais abordagens, convergências e lacunas teóricas. Adotou-se a análise temática, conforme Braun e Clarke (2006), que permite organizar e interpretar padrões recorrentes nos estudos revisados, agrupando-os em quatro categorias principais: (i) automação contábil, (ii) auditoria inteligente, (iii) ética e governança digital e (iv) transformação profissional.

A revisão integrativa foi escolhida por sua flexibilidade metodológica, permitindo combinar estudos teóricos, empíricos e institucionais. Diferentemente da revisão sistemática, que se restringe à quantificação de evidências, e da revisão narrativa, mais descritiva, a integrativa possibilita análise comparativa e crítica do conhecimento existente, promovendo a construção conceitual e a identificação de lacunas teóricas (TORRACO, 2005).

Para fins de análise comparativa e representação visual foram elaborados gráficos baseados em dados secundários extraídos de relatórios técnicos e institucionais, tais como o World Economic Forum (2024), OECD (2023), PwC (2024) e KPMG (2025). Esses gráficos possuem caráter ilustrativo e analítico, servindo para sintetizar tendências globais e nacionais sobre a adoção de tecnologias emergentes na contabilidade.

Por se tratar de uma pesquisa de natureza teórica e qualitativa, os valores apresentados representam médias estimadas e interpretações derivadas da literatura, não constituindo dados empíricos coletados diretamente.

4 DISCUSSÕES

Os resultados da revisão evidenciam que blockchain e IA exercem papéis complementares na modernização da contabilidade. O blockchain confere integridade e rastreabilidade aos dados, enquanto a IA permite interpretá-los de forma dinâmica e preditiva.

Essa convergência, entretanto, não se limita a aspectos técnicos. Ela implica mudanças paradigmáticas na própria concepção da contabilidade: de um sistema de registro passivo para um sistema de informação inteligente, capaz de gerar conhecimento em tempo real.

Do ponto de vista institucional, a adoção dessas tecnologias requer revisão de normas e padrões contábeis, além da criação de marcos regulatórios específicos. O CFC (2024) destaca a importância de alinhar inovação tecnológica e ética profissional, assegurando que a automação não comprometa a confiabilidade das demonstrações financeiras.

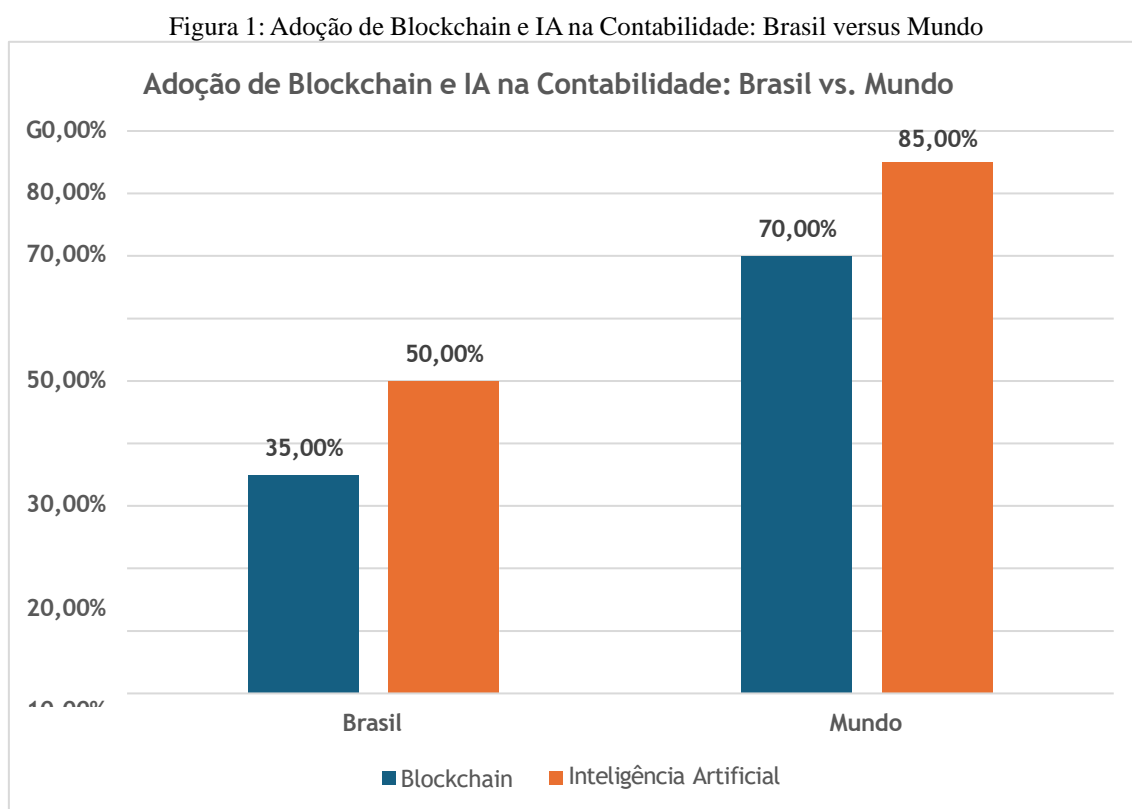
No plano profissional, a transição para a contabilidade digital exige novas competências. O contador contemporâneo deve combinar domínio técnico com habilidades tecnológicas e capacidade analítica. Marques e Silva (2020) sugerem que os currículos de graduação e pós-graduação incorporem conteúdos sobre ciência de dados, segurança digital e governança de sistemas automatizados.

Outro desafio é o risco de concentração tecnológica, em que grandes empresas de software detêm o controle das plataformas digitais, o que pode reduzir a autonomia dos profissionais e das pequenas organizações contábeis. Assim, políticas públicas de incentivo à inovação aberta e ao desenvolvimento nacional de soluções tecnológicas tornam-se essenciais.

Por fim, emergem questões éticas relacionadas à privacidade, ao uso de dados e à responsabilidade das decisões automatizadas. A convergência de blockchain e IA, se mal coordenada, pode gerar novos tipos de vulnerabilidade digital. Portanto, a confiança deve ser reconstruída também no ambiente tecnológico.

A análise atualizada demonstra que a convergência entre blockchain e inteligência artificial tem evoluído de maneira desigual entre países desenvolvidos e emergentes. No contexto brasileiro, a adoção ainda enfrenta barreiras estruturais, regulatórias e culturais. Os gráficos a seguir ilustram essa diferença e sintetizam os principais benefícios e desafios percebidos na integração dessas tecnologias à contabilidade moderna.

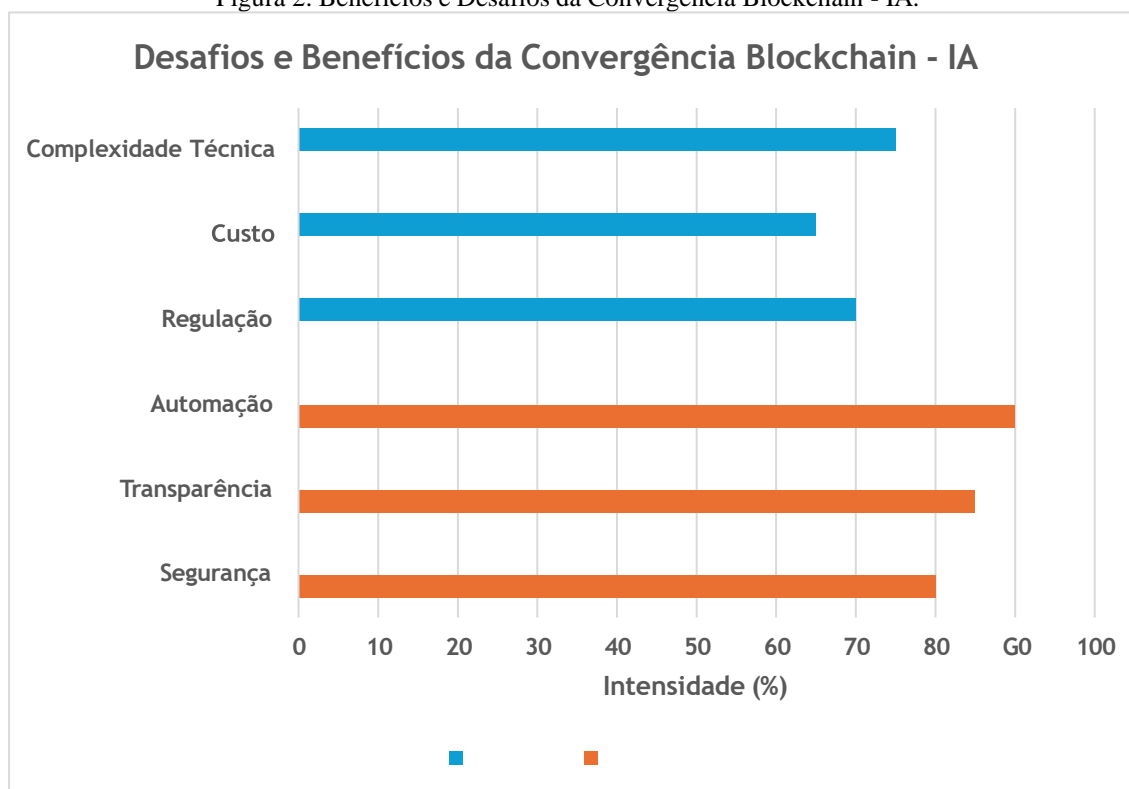
Os relatórios não trazem percentuais exatos padronizados para contabilidade, mas apresentam indicadores de adoção tecnológica no setor financeiro e de auditoria, dos quais foram extraídas médias aproximadas: blockchain 35% Brasil e 70% média global; inteligência artificial 50% Brasil e 85% média global. Os valores foram arredondados e usados de forma ilustrativa para fins de visualização acadêmica.



Fonte: Elaboração própria a partir de KPMG (2025), PwC, World Economic Forum (2024), OECD (2023).

Os percentuais a seguir representam índices comparativos qualitativos em escala de 0 a 100, baseados nas menções de cada benefício ou desafio nos relatórios. Sendo os desafios citados (>65%): Complexidade Técnica, Custo, Regulação e os benefícios mais citados (>80%): Automação, Transparência, Segurança.

Figura 2: Benefícios e Desafios da Convergência Blockchain - IA.



Fonte: Elaboração própria a partir de KPMG (2025), PwC, CFC (2024), Deloitte Insights (2023).

Como demonstrado, a adoção global de tecnologias emergentes na contabilidade é amplamente liderada por países com infraestrutura digital avançada e políticas de incentivo à inovação. De acordo com o World Economic Forum (2024) e a Organisation for Economic Co-operation and Development - OECD (2023), a integração entre IA e blockchain tende a redefinir a governança de dados contábeis, promovendo um ambiente de auditoria contínua, transparente e rastreável.

Além disso, relatórios recentes da PricewaterhouseCoopers - PwC (2024) e KPMG (2025) indicam que empresas que implementaram soluções híbridas de IA e blockchain reduziram em até 40% o tempo de reconciliação de dados e aumentaram a confiabilidade das informações financeiras.

Esses resultados confirmam que a convergência tecnológica representa não apenas uma inovação técnica, mas um novo paradigma de confiança e responsabilidade digital na contabilidade. Contudo, no Brasil, persistem desafios ligados à formação de profissionais, à padronização de sistemas e à ausência de regulamentação específica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A convergência entre blockchain e inteligência artificial representa uma fronteira de inovação para a contabilidade brasileira. Ao unir segurança, transparência e capacidade analítica, essas tecnologias têm potencial para aprimorar a qualidade da informação contábil e aumentar a eficiência dos processos de auditoria e gestão.

Contudo, sua implementação exige um ecossistema institucional preparado, com regulação compatível, investimentos em infraestrutura digital e formação profissional voltada à integração entre tecnologia e ética.

O artigo contribui para o debate teórico sobre a Contabilidade 4.0, ao oferecer uma leitura crítica e contextualizada das transformações em curso. Recomenda-se, para pesquisas futuras, a realização de estudos empíricos que analisem casos concretos de aplicação de blockchain e IA na contabilidade brasileira, bem como investigações sobre os impactos sociais e organizacionais dessa revolução digital.

REFERÊNCIAS

- BASSO, L.; RODRIGUES, A.; PAIVA, R. Blockchain applications in accounting: transparency and auditability. *Journal of Emerging Technologies in Accounting*, v. 19, n. 2, p. 45–63, 2022.
- BRAUN, V.; CLARKE, V. *Using thematic analysis in psychology. Qualitative Research in Psychology*, v. 3, n. 2, p. 77–101, 2006.
- BRYNJOLFSSON, E.; MCAFEE, A. *Machine, Platform, Crowd: Harnessing Our Digital Future*. New York: W. W. Norton & Company, 2017.
- CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Transformação digital na profissão contábil*. Brasília: CFC, 2024.
- DAI, J.; VASARHELYI, M. A. Toward blockchain-based accounting and assurance. *Journal of Information Systems*, v. 31, n. 3, p. 5–21, 2017.
- DIMAGGIO, P.; POWELL, W. The iron cage revisited: Institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. *American Sociological Review*, v. 48, n. 2, p. 147–160, 1983.
- FLORIDI, L.; COWLS, J. A unified framework of five principles for AI in society. *Harvard Data Science Review*, v. 1, n. 1, 2019.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- IBRACON – INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL.
Relatório sobre inovação e tecnologia na auditoria. São Paulo: IBRACON, 2023.
- KPMG. (2025). *Emerging technologies in accounting and auditing: The blockchain-AI synergy*. London: KPMG Insights.
- LIMA, A. C.; RABELO, T. Contabilidade cognitiva: a integração da IA e blockchain na era digital. *Revista Brasileira de Contabilidade*, v. 53, n. 249, p. 58–74, 2022.
- MARQUES, C.; SILVA, R. Inovação tecnológica e formação profissional na contabilidade brasileira. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 14, n. 2, p. 200–215, 2020.
- Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD). (2023).
Digital transformation and trust in financial reporting. Paris: OECD Publishing.
- PwC. (2024). *AI and blockchain in finance: Accelerating digital trust*. New York: PricewaterhouseCoopers.

RUSCHMANN, C.; DINIZ, E. Inteligência artificial e o futuro das profissões contábeis. *Revista de Administração e Contabilidade da FGV*, v. 26, n. 1, p. 77– 92, 2021.

RUSSELL, S.; NORVIG, P. *Inteligência Artificial*. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022.

SCHWINDT, Marcela Chagas de Souza; COSTA, Simone Alves. *Os principais impactos da inteligência artificial na contabilidade gerencial*. In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. São Paulo, 28 jul. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3172>. Acesso em: 31 outubro 2025.

SCHMITZ, J.; LEONI, G. Accounting and auditing at the time of blockchain technology: A research agenda. *Australian Accounting Review*, v. 29, n. 2, p. 331–342, 2019.

TAPSCOTT, D.; TAPSCOTT, A. *Blockchain Revolution: How the Technology Behind Bitcoin Is Changing Money, Business, and the World*. New York: Penguin, 2016.

TORRACO, R. J. Writing integrative literature reviews: Guidelines and examples. *Human Resource Development Review*, v. 4, n. 3, p. 356–367, 2005.

VASARHELYI, M. A. et al. Artificial Intelligence in accounting and auditing: opportunities and challenges. *International Journal of Accounting Information Systems*, v. 18, p. 1–12, 2015.

World Economic Forum. (2024). *The Future of Accounting in the Age of AI and Blockchain*. Geneva: WEF Publications.